

Presidente pede doação a servidores para campanha

PT estuda a possibilidade de processar Fernando Henrique por uso da máquina

João Domingos

• **BRASÍLIA.** O presidente Fernando Henrique enviou carta aos 17.270 funcionários que ocupam cargos de confiança no Governo para pedir voto e contribuição financeira para sua campanha. A correspondência foi mandada para a casa dos servidores. É nominal, tem o código do funcionário e está acompanhada de uma ficha de contribuição (de R\$ 50 a R\$ 500). Outras quantias também são aceitas, de acordo com esclarecimentos escritos na ficha.

O PT pediu à sua assessoria jurídica estudos para verificar a possibilidade de abertura de processo contra o presidente, por uso da máquina, ao buscar o registro do servidor nos computadores da administração federal, e por coação e constrangimento. O Sindicato dos Servidores Públicos passou a recomendar a seus filiados que não façam a contribuição. Caso todos os servidores de confiança decidam doar R\$ 50 para a campanha do presidente, o comitê receberá R\$ 863.500.

No comitê de Fernando Henrique, nenhum assessor quis comen-

tar a reação do PT e dos servidores públicos. A assessoria jurídica do comitê decidiu manifestar-se somente se houver uma ação na Justiça. Antes de Fernando Henrique, o coordenador financeiro do comitê, o ex-ministro da Administração Bresser Pereira, e o coordenador de finanças da campanha, Egídio Bianchi, haviam enviado pedido de contribuição aos servidores. Os funcionários de confiança alcançados pela carta de Fernando Henrique recebem salários que vão de R\$ 3,8 mil a R\$ 6,4 mil. A maioria não fez concurso e foi nomeada ou por méritos técnicos ou por indicação política.

Na carta, o presidente faz a defesa do Plano Real, afirma que o Brasil melhorou nos últimos três anos e meio e que mais de dez milhões de pessoas que viviam abaixo da linha da pobreza absoluta incorporaram-se à sociedade que consome:

Diz um dos trechos da carta: "Venho pedir a você um duplo voto de confiança: seu voto e sua participação na minha campanha à reeleição. Sua contribuição pessoal, grande ou pequena, será um reforço fundamental para a marca de transparência e renovação que eu faço questão de imprimir nesta campanha."